

Iniciação à elaboração de Sequências Didáticas¹

Elaboração de Sequências Didáticas nas disciplinas de MEQ.

A atividade de elaboração de Sequência Didática (SD) vai permear todo o curso. Esta atividade serve como um exercício ao relacionar os conteúdos e teorias que são abordados nas disciplinas e a prática de ensino em sala de aula, quando do oferecimento dos mini-cursos. As SD também são objeto de investigação, pois será foco de análise na elaboração dos relatórios finais de avaliação das disciplinas, especialmente MEQ II.

A SD é considerada muito importante neste curso, porque permite uma interação mais direta e orientada entre os licenciandos e o professor, porque se apresenta como um bom exercício de caráter metodológico, mas principalmente porque é por meio dessa atividade que se articulam os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas, com a experiência profissional de cada um e com a prática em sala de aula.

Além disso, para Guimarães e Giordan (2011)

A SD tem grande importância como elemento de intercâmbio entre o curso de especialização, a coordenação pedagógica e a aprendizagem do professor. Dentro da escola pode também desempenhar papel de agente integrador entre as diferentes disciplinas, podendo se tornar importante mecanismo de socialização dos conhecimentos na escola, na comunidade escolar e na comunidade do entorno da escola (GUIMARÃES e GIORDAN, 2011, p. 3).

¹ Texto elaborado a partir do Estudo Dirigido de Iniciação à Sequência Didática, de autoria de Giordan e Guimarães (2012).

ESTRUTURA DA SD.

A elaboração da SD é um momento especial, em que sua experiência prévia se unirá ao aprendizado adquirido na disciplina e você terá oportunidade de produzir algo novo, personalizado, adequado à sua realidade, à sua vivência e à sua prática.

A seguir, é apresentada a tabela da SD com todos os elementos que serão desenvolvidos ao longo desse Módulo. As cores e distribuição dos elementos têm caráter representacional e servem para indicar a correspondência entre eles. Eles também indicam as 3 etapas que serão desenvolvidas para a elaboração da SD. Para fins de apresentação da SD, será utilizada uma disposição linear dos elementos, conforme aparecem na Figura 3. Consideramos como Elementos da SD um conjunto de condições e proposições que juntas formam o plano de ensino, segundo as intenções do professor.

Cursista:			
Título:			
Público Alvo			
Caracterização dos Alunos	Caracterização da Escola	Caracterização da Comunidade Escolar	
Problematização:			
Objetivo Geral:			
Metodologia de Ensino			
Aulas	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmica das Atividades
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
Avaliação:			
Bibliografia	Referencial Teórico:		
	Material Utilizado:		

Quadro2: Representação da SD no formato de tabela contendo cada um dos elementos de elaboração da Sequência Didática.

ELEMENTOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.

Os elementos constituintes da elaboração da SD são: Título, Público Alvo (Caracterização dos Alunos, da Escola e da Comunidade Escolar), Problematização, Objetivos (Gerais e Específicos), Conteúdos, Dinâmicas, Avaliação e Bibliografia (Referencial Teórico e Material utilizado). Estes elementos são agentes organizadores e constituintes da sequência didática e auxiliam o professor no planejamento elaborado a partir de seus propósitos de ensino. A seguir, discutimos brevemente cada um dos elementos da SD.

- a. **TÍTULO:** Apesar de ser dentre os elementos da SD o mais simples, o Título não deve ser menosprezado, pois por si só é capaz de atrair a atenção ou, pelo contrário, criar resistências no alunado. Desta forma, enfatizamos que o título deve ser atrativo como também é necessário que ele reflita em linhas gerais a temática pela qual serão desenvolvidos os conteúdos. O tema é uma espécie de motor da SD.
- b. **PÚBLICO ALVO:** Um fato fundamental e pouco considerado é que as sequências didáticas não são universais, não há um método definitivo válido para qualquer situação. Assim uma característica implícita da eficácia de um plano de ensino é como ele foi planejado segundo as condições sob as quais será aplicado. Os elementos e métodos que compõem sua SD precisam estar em acordo com o público ao qual ela se destina. Esse elemento é está subdividido em três parte, a saber:

--- **Caracterização dos Alunos:** caracterizar os alunos é também pensar qual é o público com o qual vamos desenvolver a Sequência Didática, no sentido de um planejando mais direcionado às necessidades de nossos alunos. Neste item descreva qual o Nível/Série/Semestre da turma em questão, o número de alunos da sala e ainda qualquer especificidade peculiar do grupo (ou de algum aluno em específico) para qual a SD será desenvolvida. Outro item importante é a análise geral sobre o

conhecimento prévio e das necessidades sociais da turma em que a SD será desenvolvida.

--- Caracterização da Escola: informe o nome da escola que a SD será aplicada (Nome/Bairro/Cidade). Qual é a estrutura que a escola possui, descrevendo as características gerais da escola como o número de salas de aula, indique, por exemplo, se a escola possui sala de informática, biblioteca e principalmente qualquer estrutura e/ou equipamento que você pretenda fazer uso no desenvolvimento desta SD.

--- Caracterização do Ambiente escolar: Caracterize os aspectos socioculturais da escola, dos pais e comunidade escolar. É importante também descrever alguns elementos sociais do entorno da escola, como por exemplo, algum problema ou necessidade estrutural ou social e como são os aspectos gerais do bairro no qual a escola está localizada.

- c. PROBLEMATIZAÇÃO: É a formulação de um problema com duas faces: a ciência e a sociedade. É fundamental a atenção específica para o caráter articulador deste elemento. A problematização é uma espécie de fio de tessitura da SD.
- d. OBJETIVO GERAL: É como uma meta a ser atingida e necessariamente refere-se à aprendizagem ou a algum atributo de desenvolvimento do aluno.
- e. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: São organizadores detalhados dos propósitos de ensino, que auxiliam a planejar tanto a escolha das metodologias e materiais instrucionais mais pertinentes a tal situação didática, como nas formas de avaliação.
- f. CONTEÚDOS: Todos os elementos da SD são intrincados, você pode neste momento rever a pertinência da relação entre os conteúdos e os demais elementos da SD que você está desenvolvendo, principalmente no que se refere a uma possível integração da disciplina de Química com outras áreas do conhecimento.
- g. DINÂMICA DAS ATIVIDADES: As metodologias de ensino têm caráter fundamental, pois é principalmente por meio do desenvolvimento delas que as situações de aprendizagem se estabelecem. Dinâmicas variadas de ensino são

importantes e necessárias desde que se mantenham fieis à estrutura e contexto social que a escola alvo ofereça. Lembre-se também que os momentos de avaliação devem estar previstos na dinâmica das atividades, com tempo necessário reservado dentre o total das aulas.

- h. AVALIAÇÃO: Os métodos avaliativos do processo de ensino-aprendizagem devem ser descritos neste item. Tais métodos de avaliação da aprendizagem precisam ser condizentes com os objetivos e com os conteúdos previstos na sequência didática. Desta forma, o que se avalia deve estar diretamente relacionado com o que se pretende ensinar.
- i. BIBLIOGRAFIA: Este item deve apresentar todo material bibliográfico utilizado para preparar e aplicar a SD. Observe ser fundamental que as referências sejam apresentadas conforme:

--- Referencial Teórico: Neste espaço devem ser apresentados os trabalhos utilizados para estruturar os conceitos, metodologias de desenvolvimento e/ou avaliação, ou seja, aqueles que foram utilizados na elaboração da SD ou aqueles que servem como material de apoio e estudo ao professor que irá aplicar a sequência didática.

--- Material Utilizado: Devem se relacionadas aqui as obras, livros, textos, vídeos etc. que efetivamente serão utilizados no desenvolvimento das aulas propostas.

REFERÊNCIAS.

GIORDAN, M. **Computadores e linguagens nas aulas de ciências**: uma perspectiva sociocultural para compreender a construção de significados. Ijuí: Editora Unijuí, 2008.

GIORDAN, M; GUIMARÃES, Y. A. F.; Massi, L. Uma análise das abordagens investigativas de trabalhos sobre sequências didáticas: tendências no ensino de ciências. In: Atas do VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS. ABRAPEC, Campinas, 2011.

GIORDAN, M; GUIMARÃES, Y. A. F. Estudo Dirigido de Iniciação à Sequência Didática.
In: Curso de Especialização em Ensino de Ciências da FEUSP, Programa REDEFOR.
São Paulo, 2012.

GUIMARÃES, Y. A. F.; GIORDAN, M. Instrumento para construção e validação de
sequências didáticas em um curso a distância de formação continuada de
professores. In: Atas do VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM
CIÊNCIAS. ABRAPEC, Campinas, 2011.

WERTSCH, J. V. **La mente em acción**. Argentina: Aique, 1999.